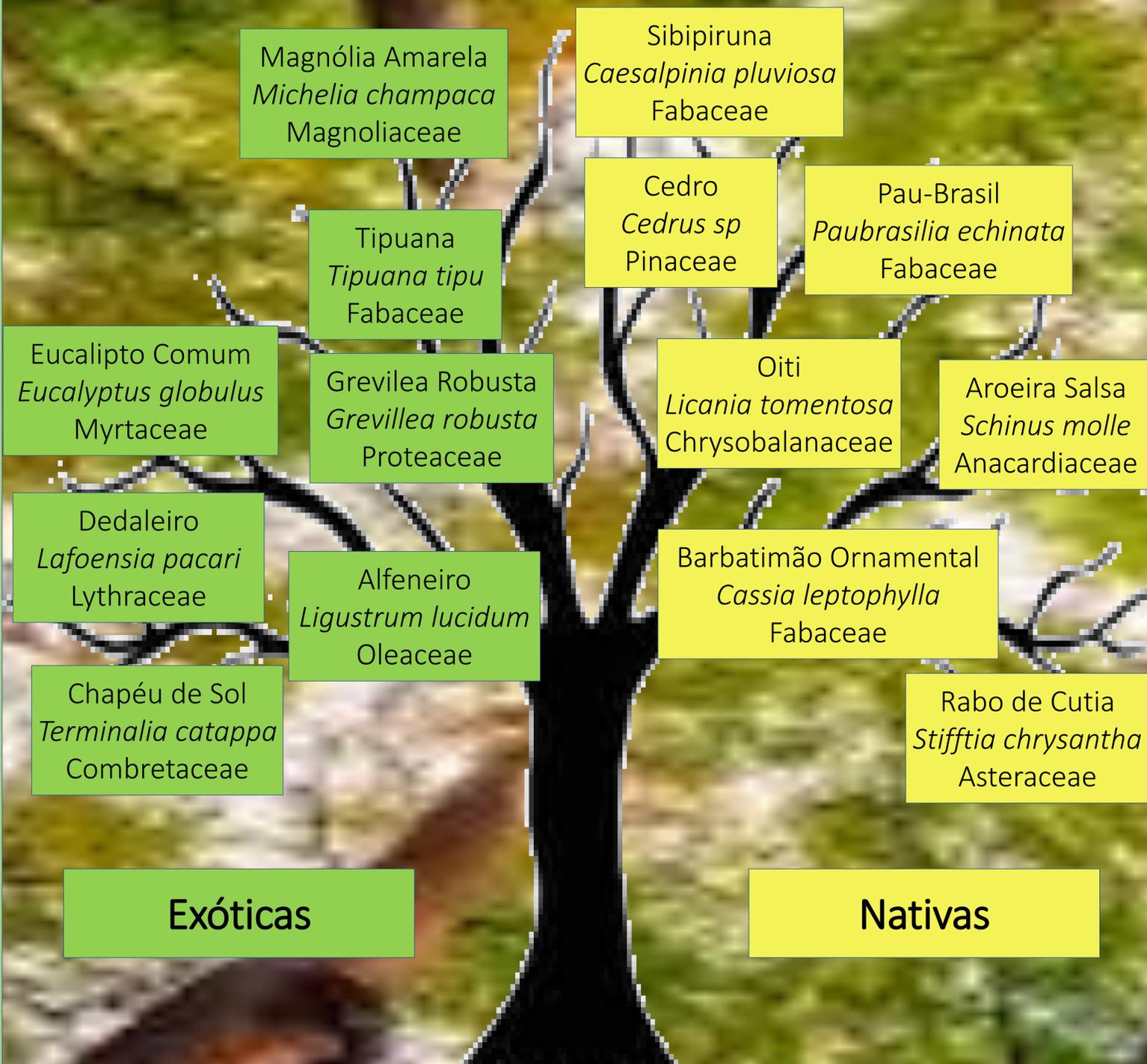


BALDO, O. F.; CHIOVATTO, L.; COSTA, P. O. L.; MANETA, A. M. B.; MANGOLIN, S. B.; PRADO, J.; VALIN J. F.

Sobre a biodiversidade é essencial para diversas áreas científicas, educacionais e governamentais. Para conhecimento da composição vegetal devem ser realizados inventários florísticos, permitindo assim construções de bancos e fornecendo informações sobre a flora de determinada área (Lima, 2009). Tais informações podem ser utilizadas em estudos ecológicos, taxonômicos, geográficos e para recuperação de áreas degradadas (Souza, 2009). Ao realizar o levantamento da flora do campus da UNIFEOB, pode-se implantar uma trilha interpretativa guiada por meio do estudo florístico da área. Na árvore, contém alguns exemplos de espécies nativas e exóticas encontradas no campus do Mantiqueira.



São João da Boa Vista se encontra no bioma de Mata Atlântica e como hoje só restam 5% desse bioma tem se à importância da conservação dessas espécies nativas. Além da grande importância ambiental e para o desenvolvimento do país, elas ajudam a regular o clima do local e o fluxo dos mananciais hídricos, que protegem as encostas das serras. O campus da Universidade Unifeob, possui importância paisagística e os aspectos da vegetação, que atraem animais, servindo também como corredor ecológico como a Serra da Paulista. Essa faixa de vegetação que pode ter por objetivo ligar fragmentos florestais ou unidades de conservação separados pela atividade humana, possibilitando o deslocamento da fauna e flora entre as áreas isoladas e, conseqüentemente, a troca genética entre as espécies e a dispersão de sementes (GUILLAUNON, 2009).

GUILLAUNON, J.R. et al. Análise das trilhas de interpretação. São Paulo. Instituto Florestal, 1997, p. 57

LIMA JR, SAMPAIO EVSB, RODAL MJN & ARAÚJO FS (2009) Composição florística da floresta estacional decídua montana de Serra das Almas, CE, Brasil. Acta Botanica Brasilica 23: 756-763.

Souza MC, Kawakita K, Slusarski SR & Pereira, GF (2009) Vascular flora of the Upper Paraná River floodplain. Brazilian Journal of Biology 69: 735-745